

## **AVALIAÇÃO DA PERSONALIDADE: CONTRIBUIÇÕES DOS TESTES PSICOLÓGICOS NO CONTEXTO BRASILEIRO**

<sup>1</sup> CÁCERES, N. L. (nathalialopescaeres@gmail.com); <sup>2</sup> STALIANO, P. (pamelastaliano@ufgd.edu.br);

<sup>1</sup> Aluna do curso de Graduação em Psicologia – UFGD; <sup>2</sup> Professora do Curso de Graduação em Psicologia – UFGD.

Ao longo da história da Psicologia como ciência e profissão, o psicólogo vem sendo convidado a realizar avaliações psicológicas nos mais diferentes contextos, seja na clínica, nas escolas, nas organizações, instituições de saúde, no âmbito jurídico etc. Os testes de personalidade, bem como os de inteligência são os mais utilizados pelos psicólogos devido as demandas destes diversos contextos de atuação. Os instrumentos existentes para avaliar personalidade até a década de 1940 eram chamados de testes projetivos, com avaliação mais impressionista pautados em teorias psicológicas, em sua maioria psicanalítica. Após esse período surgiram outras técnicas de investigação da personalidade, sob uma perspectiva psicométrica, assim, os inventários, escalas e questionários de personalidade integraram a categoria de testes com características mais objetivas. Diante do exposto, considerando a importância da utilização de instrumentos psicológicos para a avaliação da personalidade a presente pesquisa buscou verificar a produção científica brasileira atinente ao âmbito da avaliação psicológica da personalidade, veiculada no Portal de Periódicos CAPES. A busca pautou-se na combinação dos descritores testes psicológicos; avaliação da personalidade; testes de personalidade; técnicas projetivas; testes objetivos; psicologia/personalidade; psicologia/avaliação. As publicações identificadas foram lidas na íntegra e categorizadas de acordo com seu delineamento e o foco do estudo. Foram selecionados 25 artigos entre 2005 a 2014, com maior concentração das publicações no período de 2010 a 2013. Os resultados indicaram predominância de autoria múltipla (88%), empírica (84%) e feminina (62%). As regiões com mais publicações foram as Regiões Sul (54%) e Sudeste (28%). Os instrumentos mais utilizados nos estudos analisados foram os testes, escalas e inventários. No que diz respeito às instituições nas quais os autores estão filiados, não houve uma diferença relevante em relação à quantidade de publicações em instituições privadas e públicas. Observou-se que os procedimentos de análise mais utilizados nas pesquisas foram, na maioria, mistos (qualitativo e quantitativo). Sabendo da importância da avaliação psicológica na atuação do psicólogo para a construção da sua credibilidade profissional, é imprescindível que haja investimento em pesquisa contínua nesta área, para que seja possível valorizar, aprimorar e desenvolver os instrumentos de avaliação visando garantir a sua qualidade e assegurar o respeito aos direitos humanos. Sugere-se que este tipo de levantamento seja estendido às demais bases de dados, no intuito de oferecer um panorama mais adequado ao desenvolvimento e edificação da área da avaliação psicológica quanto ao uso de instrumentos para a avaliação da personalidade.

**Palavras-chave:** Avaliação Psicológica, Testes psicológicos, Personalidade.